

PASTORAL VOCACIONAL E FORMAÇÃO INICIAL

Primeira reunião da Comissão Internacional do *Secretariado Irmãos hoje*

A primeira reunião da Comissão Internacional para o Secretariado "Irmãos hoje" aconteceu na Casa Geral, em Roma, entre os dias 4 e 10 de julho de 2013. Os 10 Irmãos membros da Comissão são Ir. Hipolito Perez (América Central), Ir. James Pinheiro dos Santos (Brasil), Ir. Juan Carlos Fuertes (Espanha), Ir. Albert Nzabonaliba (Ruanda), Ir. Norbert Mwila (Zâmbia), Ir. Saul Placious (Índia), Ir. Peter Rodney (Austrália), Ir. Jean Marie Batick (Melanésia), Ir. Tony Leon (Austrália) e Ir. Dan O'Riordan (Estados Unidos). A Comissão é liderada pelo Ir. Cesar Augusto Rojas (Colômbia), Diretor do Secretariado. Os Conselheiros Gerais Ernesto Sanchez, Eugene Kabanguka e Josep M. Soterias também foram participantes ativos na reunião.



ADMINISTRAÇÃO GERAL

Os Irmãos Emili Turú e Joe Mc Kee, superior e vigário gerais, estão presentes no primeiro capítulo do Distrito AMAG, na Tailândia. O encontro acontece entre os dias 2 e 7 de agosto. Dele participa também o Ir. Chris Wills, diretor do Secretariado da Colaboração Missionária Internacional.

O Ir. Joe Mc Kee, entre os dias 26 e 29 de julho, participou no MIC da reunião da Conferência dos Superiores maiores da África.

Em Les Avellanes, de 30 de julho a 4 de agosto, realiza-se o Capítulo da Província de l'Hermitage. O Ir. Antonio Ramalho participa como representante do Conselho Geral.

O Ir. Antoni Salat, da Província de L'Hermitage, concluiu seu serviço na Administração Geral, como Diretor da Casa Geral, e regressa, nos próximos, dias à Província.

O Ir. Jim Jolley e o Sr. Marco Blanco, da FMSI, acompanharam, de 29 de julho a primeiro de agosto, um curso sobre os direitos das crianças, em Bangkok, na Tailândia.

Entre os dias 30 de julho e 2 de agosto, o Ir. César Rojas, diretor do secretariado "Irmãos Hoje", visitou o noviciado inter-provincial de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, Brasil.

A reunião atingiu os seus objetivos iniciais, assim classificados:

* Em primeiro lugar, todos os participantes tomaram consciência e desfrutaram a fraternidade e a riqueza de ser irmãos. Em um curto período de tempo, este grupo, ricamente diversificado de irmãos, fez uma excelente experiência internacional comum, com orações e liturgias dinâmicas, partilha sincera e significativa nas reuniões e a oportunidade de participar de um dia de peregrinação a Assis.

* Em segundo lugar, através da partilha de experiências, eles foram capazes de identificar a realidade do Instituto em relação à situação atual da pastoral vocacional e formação inicial.

* Em terceiro lugar, eles tiveram a oportunidade de intercâmbio e reflexão com o Conselho Geral sobre estes temas.

* Por último, a Comissão apresentou algumas convicções em relação à pastoral vocacional e à formação inicial, bem como algumas linhas de ação

concretas para o Secretariado. Durante a sessão de encerramento da reunião, Ir. Emili Turú, Superior Geral, agradeceu à Comissão pela sua disponibilidade, deixando palavras de incentivo para o futuro trabalho.

Em janeiro de 2014, Ir. Tony Leon vai se juntar ao Ir. Cesar Augusto Rojas como membro por tempo integral do Secretariado "Irmãos Hoje".

A Comissão Internacional voltará a reunir em maio de 2014.



NOVICIADO DE COCHABAMBA

Bolívia: construir a própria identidade vocacional

Durante os dias 17 a 19 de julho, organizou-se um seminário para os novos noviços do Cone Sul, em Cochabamba, Bolívia, animado pelo Ir. Javier Espinosa, diretor do Secretariado dos Leigos.

Os dias de encontro tiveram como objetivo refletir sobre a maneira de construir a própria identidade vocacional a partir da comunhão. Trata-se de um eco do que já havia expressado o Ir. Charles Howard há mais de 20 anos: "O partilhar com os leigos espiritualmente há de nos revelar novas profundezas de nossa vocação de irmãos."

De maneira fraterna e participativa, Mario e Salvador do Paraguai, Daniel da Argentina, Javier do Chile e Oscar da Bolívia foram compartilhando suas impressões sobre o que pode significar caminhar, segundo o espírito do XXI Capítulo Geral, para um novo relacionamento, em direção a um caminho de comunhão, para um novo modo de ser irmão. Ficou evidente, no diálogo, que tanto a identidade do Irmão quanto a do leigo se enriquecem com a comunhão; que

cada vocação se reconhece mais a si mesma no encontro com o outro; que a nova relação entre leigos, leigas e Irmãos conduz a uma nova compreensão de nossas respectivas vocações.

Projetando o carisma de um futuro de comunhão, delinearam-se alguns elementos inerentes à vocação do Irmão.



Entre eles: uma vocação mais centrada em Deus e mais missionária, ou seja, um Irmão mais trabalhado interiormente a partir da perspectiva da espiritualidade; um Irmão mais memória espiritual e carismático, ao invés de administrador; um Irmão que está no nível

das pessoas comuns, que se sobressai pela sua qualidade espiritual e humana e não pelo esplendor e riqueza da sua instituição; que promove a igualdade fundamental, sem hierarquias, com os leigos; um Irmão que toca o dia-a-dia, o detalhe, o simples para além do aspecto do negócio e do funcional; um Irmão que quer ser companheiro e guia espiritual.

As palavras do Ir. Emili, enviadas através de um vídeo, ressoaram durante todo o encontro: "partilhar o carisma oferece à vida consagrada marista uma nova possibilidade: a de manifestar como estabelecer um autêntico diálogo de vida e amizade entre iguais, com aquelas mulheres e homens leigos que querem partilhar conosco o carisma. Supõe estar dispostos a modificar nossas formas de viver, de rezar e atuar".

O workshop terminou com a construção de uma mandala, onde cada um dos noviços exprimiu, sinteticamente, a própria identidade vocacional como Irmão, em comunhão com a identidade marista do leigo.



PASTORAL JUVENIL MARISTA

Entrevista com o Ir. João Carlos do Prado, diretor do Secretariado da Missão

O Ir. João Carlos do Prado é Diretor do Secretariado da Missão que anima a Pastoral Juvenil Marista (PJM) no mundo. No contexto do 3º Encontro Internacional de Jovens Maristas acontecido no Rio há poucos dias, conversamos com ele sobre as perspectivas que o Instituto vive em relação aos jovens.

O que motiva o Instituto a realizar um encontro internacional com representantes de jovens de todo o mundo marista?

Nosso Instituto tem uma forte identidade internacional. Estamos presentes em 79 países em todos os continentes. Se quisermos continuar crescendo em nossa identidade internacional é fundamental que as pessoas se encontrem, se conheçam, dialoguem e compartilhem sobre suas culturas, sonhos, visão de mundo, de Igreja e de como viver o carisma marista hoje, junto às crianças e jovens. Nos últimos anos muitos encontros de Irmãos, leigas e leigos maristas foram organizados para favorecer esse diálogo e intercâmbio. Os jovens são parte desse processo. Eles estão no centro de nossa missão. É muito importante para o Instituto favorecer a criação de espaços como o Encontro Internacional para a escuta dos jovens e ao mesmo tempo para favorecer redes de intercâmbio e protagonismo entre eles, ao redor do mundo.

No Encontro Internacional de Jovens Maristas, realizado em Buitrago, na Espanha, em 2011, os participantes destacaram como importante a realização de intercâmbios culturais, entre Províncias e em nível regional. Diziam que esse tipo de encontro é importante "para que continuemos conscientes de que a realidade que vivemos em nossas comunidades é muito diferente daquela que se vive em outros lugares. São necessários encontros de jovens para partilhar experiências de vida e propiciar intercâmbios para

promover a pastoral juvenil numa realidade diferente, porque isso favorece o crescimento pessoal e, ao mesmo tempo, é trabalho marista. Conhecer outras realidades faz nascer um compromisso para com os outros e nos dá uma visão global, na hora de trabalhar na dura tarefa de mudar o mundo."

Como Instituto Marista queremos continuar respondendo a esses apelos da juventude. As experiências de Sidney (Austrália 2008) e Buitrago (Espanha 2011) mostraram que isso é possível e conta com o apoio e comprometimento de todos.

Na mensagem dos jovens reunidos em Buitrago, em 2011, aparecia claramente a vontade que têm de mudar as estruturas do mundo: estruturas civis, da Igreja e do Instituto. Foi isso que motivou a escolha do lema do encontro do Rio (Change)?

Também. O lema "Change: faça a diferença" quis ser uma resposta ao Encontro de Buitrago. Ao mesmo tempo responde ao 21º Capítulo Geral e à Jornada Mundial da Juventude (JMJ) no Rio de Janeiro. O último Capítulo Geral fala muito em novo, mudança de coração, de mente e na busca de uma consciência Internacional do Instituto Marista. A JMJ teve por tema e lema "Ide e fazei discípulos entre todas as nações" (Mt 28,19). A escolha do lema do Encontro Internacional de Jovens Maristas teve todos esses elementos presentes. No "change" toda a dimensão do novo, da mudança, da nova sociedade, Igreja, Instituto que começa com a conversão

do coração e da mente e na JMJ a dimensão da missionaridade, de encontro e diálogo com o outro que permitem juntos construir a visão e maneira de construir o novo mundo.

Quais são os gestos concretos do Instituto que mostram a acolhida das aspirações dos jovens e como o Instituto os considera como protagonistas?

Há muitos gestos concretos que podemos mencionar e também desafios. Em nível internacional a própria realização dos Encontros Internacionais de Jovens a partir da realização do Festival Marista 2008, em Sidney, já é um sinal muito claro do novo entendimento das juventudes ao redor do mundo. Além desse encontro que tem acontecido sempre às vésperas da JMJ, podemos destacar a organização e mobilização da juventude marista nos níveis locais, provinciais, regionais e internacionais. Percebem-se muitas iniciativas que acontecem. Algumas regiões do Instituto com uma experiência maior e outros fazendo os primeiros ensaios.

Podemos citar entre essas experiências a Pastoral Juvenil Marista (PJM), os grupos de escoteiros, grêmios estudantis, comissões e fóruns de juventude, grupos de projeto de vida e vocacional, grupos solidários... Há uma infinidade de experiências ao redor do mundo. O documento "Evangelizadores entre os jovens" é um catalisador dessas experiências e um incentivo a seguir avançando aonde elas vêm acontecendo e a dar passos concretos

onde esse tipo de experiência está começando.

Nos últimos anos acentuou-se muito o trabalho com as juventudes em situação de vulnerabilidade. A criação da Fundação Marista Internacional de Solidariedade (FMSI) com um escritório em Genebra, na Suíça, permitiu um novo olhar marista nas perspectivas dos direitos das crianças e juventudes. O acento está na luta por políticas públicas para a juventude. Há um potencial muito grande no FMSI para o trabalho com as juventudes que podemos explorar ainda mais.

O grande desafio é de escutar mais os jovens e dar-lhes o seu espaço de direito, inclusive em nossas obras, para que ele consiga exercitar sua ci-

dadania. Isso significa fazer e refletir com os jovens e não para os jovens.

Quais são os desafios que a PJM apresenta ao Instituto Marista hoje?

Podemos falar de desafios Institucionais e pessoais.

Em nível Institucional acredito que o grande desafio para o Instituto hoje é oferecer um processo de educação na fé para os grupos da PJM e também subsídios que ajudem a compreender melhor a PJM e como trabalhar com grupos de jovens. Isso faz muita falta, de maneira especial, para aquelas Províncias e Distritos que estão implantando a PJM.

Para as Províncias e Distritos com maior experiência e tradição em PJM o desafio é oferecer alguns critérios e

indicadores que possam ajudar a avaliar os projetos em andamento de maneira a responder melhor ao contexto do mundo e da Igreja de hoje. Para as Províncias o desafio é oferecer as condições necessárias para que a PJM possa avançar: pessoas, espaços físicos, recursos etc. É necessário fazer um grande investimento na formação de lideranças da PJM.

No entanto, o maior desafio está no nível pessoal. Precisamos cada vez mais de pessoas apaixonadas pela juventude e que não tenham medo de fazer processo com ela. A PJM acontece com pessoas concretas: jovens, leigos, leigas, Irmãos. Os jovens querem líderes, amigos, companheiros que não tenham medo de "perder tempo" junto a eles.



JOSEP (PEP) BUETAS

Novo Codiretor do Secretariado de Leigos

Durante a última sessão plenária, o Conselho Geral nomeou codiretor do Secretariado de Leigos o Sr. Josep (Pep) Buetas, da Província L'Hermitage. Ele substituiu a Sra. Ana M^a Sarrate Adot, que fazia parte do secretariado desde 2008. Aqui abaixo você pode conhecer melhor quem é Pep.

Tenho 45 anos, sou casado com Mercè, e temos e filhos, Ana (15), Clara (12) e Oriol (9). Vivemos em Barcelona. Sou o terceiro de quatro irmãos. Todos fomos alunos maristas.

Desde bem pequeno recordo o fascínio que Marcelino exercia sobre mim. A vida dos irmãos, sua alegria, seu estilo, sua vida em comunidade e, cada vez mais – com a idade – sua amizade e proximidade me configuraram como pessoa, como cristão e como marista. Sinto-me agradecido a Deus por tantos dons e, sobretudo, por poder partilhar com minha família este caminho de vida.

Sou educador marista, apesar de atualmente estar realizando funções de coordenação geral nas obras educativas da Catalunha e de animação provincial no âmbito do laicato, sendo o responsável do secretariado irmãos-leigos. Participo também da comissão europeia de comunhão irmãos-leigos.

Como casal, fizemos uma experiência



de um ano de cooperação internacional no Paraguai, vivendo com a comunidade dos irmãos. Formávamos parte de uma fraternidade do Movimento Champagnat e atualmente participamos de um grupo de vida marista, integrado por irmãos e leigos. E continuaremos partilhando...



NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 279 – Ano VI – 02 de agosto de 2013

Diretor de comunicações: Ir. Alberto Ricca	Redação e Administração: Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it Site: www.champagnat.org
Realização: Sr. Luiz da Rosa	

Editado por:
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma

4

